Algoritmos certificadores e verificadores: Testemunhas ausentes e provas computacionais*

Anne Rose Alves Federici Marinho

Vinícius Gusmão Pereira de Sá

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil annefederici@gmail.com, vigusmao@dcc.ufrj.br

Um algoritmo certificador para um problema Π exibe, para uma instância x de Π , uma resposta y e uma testemunha w, possibilitando a verificação da corretude da resposta por meio de um algoritmo verificador, que recebe x, y e w como entrada. Algoritmos certificadores são em muitos casos preferíveis a algoritmos tradicionais (não-certificadores) porque permitem que acatemos as respostas obtidas como verdadeiras sem que precisemos confiar cegamente na implementação dos algoritmos que as encontraram, garantindo que as respostas não foram comprometidas por falhas na implementação.

Na literatura sobre algoritmos certificadores [2], busca-se em geral possibilitar uma verificação simples, de forma que a corretude do próprio verificador possa ser trivialmente comprovada, e eficiente, permitindo que a resposta seja verificada a partir da testemunha fornecida sem aumento significativo do tempo total de processamento. Há, no entanto, dois casos que fogem a esse padrão e que apresentam, ainda assim, interesse do ponto de vista de certificação/verificação. O primeiro caso é aquele em que conseguimos construir verificadores que prescindem de testemunhas, pois são capazes de efetuar a verificação de forma simples e eficiente diretamente da resposta obtida. O segundo é o caso em que a testemunha exibida permite uma verificação que não é formalmente eficiente, por demandar tempo exponencial, mas que, para instâncias pequenas, é computacionalmente viável, permitindo por exemplo a criação de provas computacionais para teoremas.

Ilustramos os dois casos acima, respectivamente, com algoritmos verificadores para o problema da seleção dos k maiores elementos [1] e o problema de reconhecimento de grafos de disco unitário [3].

References

- [1] Blum, M., Floyd, R. W., Pratt, V. R., Rivest, R. L., Tarjan, R. E., Time bounds for selection, Journal of Computer and System Sciences 7 (4) (1973) 448–461.
- [2] McConnell, R.M., Mehlhorn, S., Schweitzer, P., Certifying Algorithms, 2010. Computer Science Review 5(2) (2011) 119–161.
- [3] McDiarmid, C., Müller, T., Integer realizations of disk and segment graphs, J. Comb. Theory, Series B 103(1) (2013) 114–143.

^{*}Trabalho parcialmente financiado pelo CNPq e pela CAPES.